

**O DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE GLOBAL EM CRIANÇAS DE 6 E 7 ANOS
A PARTIR DOS JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS COLETIVOS**Franciele Del Agostini¹**RESUMO**

Introdução: O presente trabalho de avaliação motora da motricidade global de crianças na faixa etária 6 e 7 anos tem como Objetivo: demonstrar a importância dos jogos pré-desportivos coletivos para o desenvolvimento da motricidade global. Materiais e métodos: Através do manual de avaliação motora de Francisco Rosa Neto, pude avaliar esse aspecto motor. Resultados: Após quatro meses de intervenções com aulas voltadas para a pedagogia do esporte e do jogo, vemos que a maioria das crianças obteve uma melhora significativa no desenvolvimento da motricidade global. Discussão: Apesar de apenas uma criança não apresentar essa melhora significativa, percebe-se que ao trabalhar o esporte coletivo de forma lúdica e através do jogo, torna-se mais estimulante, fazendo com que ela se desempenhe mais e assim apresente melhor desenvolvimento. Conclusão: Desta forma, conclui-se que crianças que aprendem jogos coletivos na forma jogada e lúdica apresentam melhora significativa no desenvolvimento da motricidade global.

Palavras-chave: Motricidade Global. Coordenação Motora. Jogos Coletivos. Crianças de 6 e 7 anos.

ABSTRACT

Motricity global development in children aged 6 and 7 years from the pre-game sports collective

Introduction: This study of motor assessment of global motor function of children aged 6 and 7 years aims to demonstrate the importance of multiplayer games for its development. Through materials and methods of evaluation of motor Francisco Rosa Neto manual, it was possible evaluate this aspect engine. Results After four months of intervention with lessons aimed at teaching the sport and the game, we see that the majority of children achieved a significant improvement in the overall development of motor skills. Discussion: Although only a child does not present this significant improvement, you realize that the work the team sport through play and through play, it becomes more challenging, making it play more and thus presents the best development. Conclusion: Accordingly, it is concluded that children who learn and play multiplayer games in a playful manner show a significant improvement in the overall development of motor skills.

Key words: Global Motor Skills. Motor Coordination Team Games. Children 6 and 7 years.

E-mail:
frandel2010@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Ermelinda Meletti Teldeschi, 196, fundos.
Jardim Guarapiranga, São Paulo, São Paulo.
CEP: 04785-100.

1-Programa de pós-graduação lato sensu da Universidade Estácio de Sá em Pedagogia do Esporte Educacional, Brasil.

INTRODUÇÃO

Hoje em dia está cada vez mais difícil encontrar professores que trabalhem os jogos pré-desportivos coletivos de maneira lúdica, e que ainda ajude a melhorar o desenvolvimento motor das crianças.

Assim como, a cada dia cresce o número de crianças que tem dificuldades nesse aspecto, não tendo uma base para as habilidades/capacidades motoras básicas como saltar, andar, rastejar e etc.

Em escolas, clubes e até mesmo ONGs está condicionado o movimento do “rola a bola”, e poucos professores se interessam em buscar um novo meio de ensinar.

De acordo com Leonardo, Scaglia e Reverdito (2009) ao falar de jogo, é tendência generalizar suas manifestações.

Porém, não se pode dizer simplesmente que se aplica um jogo pelo simples fato de chamá-lo de jogo. Como a pedagogia do esporte tem tido resistência de

entrar nesses meios me vi diante de um paradigma para resolver: encontrar uma justificativa do porque se ensinar pedagogicamente o esporte, de uma forma onde todos entendam e se desenvolvam bem.

Diante desse problema decidi buscar uma forma de juntar tudo isso: os jogos pré-desportivos coletivos com o desenvolvimento motor das crianças e encontrar uma justificativa para se ensinar dessa forma.

Com o objetivo de desenvolver a motricidade global das crianças de 6 e 7 anos através dos jogos pré-desportivos coletivos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todos os elementos da amostra participaram livre e espontaneamente do experimento, após leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido conforme resolução 196/96 do conselho nacional de saúde do Ministério da Saúde.

Tabela 1 - Apresentação da amostra em março.

Indivíduo	Sexo	Idade cronológica	Peso (kg)	Estatuta (cm)	Envergadura (cm)
1	F	76 meses	19,8	114,5	117,8
2	F	81 meses	22,9	121,7	122,9
3	F	81 meses	21,7	118,9	119,5
4	M	79 meses	22,2	115,1	119,9
5	F	80 meses	22,5	121,1	130,0
6	F	75 meses	22,8	119,5	120,0
7	M	78 meses	22,0	117,3	122,7
8	F	81 meses	27,1	120,2	121,6

Legenda: F: Feminino, M: Masculino. Média de idade dos indivíduos avaliados: 78,8 meses.

Descrições dos testes de motricidade global:

- 2 ANOS (24 meses) - SUBIR SOBRE UM BANCO



Figura 1 - Subir, com apoio, em um banco de 15 cm de altura e descer. (Banco situado ao lado de uma parede).

- 3 ANOS (36 meses) - SALTAR SOBRE UMA CORDA



Figura 2 - Com os pés juntos: saltar por cima de uma corda estendida sobre o solo (sem impulso, pernas flexionadas). Erros: pés separados; perder o equilíbrio e cair. Tentativas: três (duas tentativas deverão ser positivas).

- 4 ANOS (48 meses) - SALTAR SOBRE O MESMO LUGAR



Figura 3 - Dar saltos, sete ou oito sucessivamente, sobre o mesmo lugar com as pernas ligeiramente flexionadas. Erros: movimentos não simultâneos de ambas as pernas, cair sobre os calcanhares. Tentativas: duas.

- 5 ANOS (60 meses) - SALTAR UMA ALTURA DE 20cm

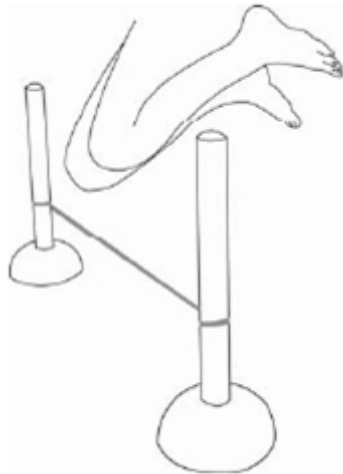


Figura 4 - Com os pés juntos: saltar sem impulso uma altura de 20 cm. Material: dois suportes com uma fita elástica fixada nas extremidades dos mesmos, altura: 20cm. Erros: tocar no elástico; cair (apesar de não ter tocado no elástico); tocar no chão com as mãos. Tentativas: três, sendo que duas deverão ser positivas.

- 6 ANOS (72 meses) - CAMINHAR EM LINHA RETA



Figura 5 - Com os olhos abertos, percorrer 2 metros em linha reta, posicionando alternadamente o calcanhar de um pé contra a ponta do outro. Erros: afastar-se da linha; balanceios; afastar um pé do outro; execução ruim. Tentativas: três.

- 7 ANOS (84 meses) - PÉ MANCO



Figura 6 - Com os olhos abertos, saltar ao longo de uma distância de 5 metros com a perna esquerda, a direita flexionada em ângulo reto com o joelho, os braços relaxados ao longo do corpo. Após um descanso de 30 segundos, o mesmo exercício com a outra perna. Erros: distanciar-se mais de 50 cm da linha; tocar no chão com a outra perna; balançar os braços. Tentativas: duas para cada perna. Tempo indeterminado

- 8 ANOS (96 meses) - SALTAR UMA ALTURA DE 40 cm

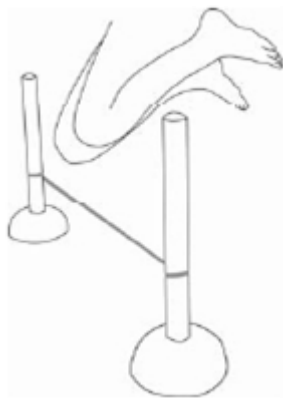


Figura 7 - Com os pés juntos: saltar sem impulso uma altura de 40 cm. Material: dois suportes com uma fita elástica fixada nas extremidades dos mesmos, altura: 40 cm. Erros: tocar no elástico; cair (apesar de não ter tocado no elástico); tocar no chão com as mãos. Tentativas: três no total, sendo que duas deverão ser positivas.

- 9 ANOS (108 meses) - SALTAR SOBRE O AR



Figura 8 - Salto no ar, flexionar os joelhos para tocar os calcanhares com as mãos. Erros: não tocar nos calcanhares. Tentativas: três.

- 10 ANOS (120 meses) - PÉ MANCO COM UMA CAIXA DE FÓSFOROS



Figura 9 - Joelho flexionado em ângulo reto, braços relaxados ao longo do corpo. A 25 cm do pé que repousa no solo se coloca uma caixa de fósforos. A criança deve levá-la impulsionando-a com o pé até o ponto situado a 5 metros. Erros: tocar no chão (ainda que uma só vez) com o outro pé; movimentos exagerados com os braços, a caixa ultrapassar em mais de 50 cm do ponto fixado; falhar no deslocamento da caixa. Tentativas: três.

- 11 ANOS (132 meses) - SALTAR SOBRE UMA CADEIRA



Figura 10 - Saltar sobre uma cadeira de 45 cm a 50 cm com uma distância de 50 cm da mesma. O encosto será sustentado pelo examinador. Erros: perder o equilíbrio e cair, agarrar-se no encosto da cadeira. Tentativas: três.

Aplicações dos testes e dos resultados

- Os testes poderão ser aplicados de acordo com a idade cronológica da criança. Um aluno poderá ser testado a partir de sua idade cronológica ou inferior.
- Se a criança tem êxito em uma prova, o resultado será positivo e será registrado com o símbolo 1.
- Se a prova exige habilidade com o lado direito e esquerdo do corpo, será registrado 1, quando houver êxito com os dois membros.
- Se a prova tem resultado positivo apenas com um dos membros (direito ou esquerdo), o resultado será registrado $\frac{1}{2}$.
- Se a prova tem resultado negativo, será registrado 0.

Tabela 2 - Idades cronológicas / motoras.

Anos	Meses
2 anos	24 meses
2 anos e meio	30 meses
3 anos	36 meses
3 anos e meio	42 meses
4 anos	48 meses
4 anos e meio	54 meses
5 anos	60 meses
5 anos e meio	66 meses
6 anos	72 meses
6 anos e meio	78 meses
7 anos	84 meses
7 anos e meio	90 meses
8 anos	96 meses
8 anos e meio	102 meses
9 anos	108 meses
9 anos e meio	114 meses
10 anos	120 meses
10 anos e meio	126 meses
11 anos	132 meses

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Exemplo:

Teste/anos (meses)	2 anos (24)	3 anos (36)	4 anos (48)	5 anos (60)	6 anos (72)	7 anos (84)	8 anos (96)	9 anos (108)	10 anos (120)	11 anos (132)
Motricidade global	-	-	1	1	½	0	-	-	-	-

Neste exemplo a criança começou a executar os testes a partir da idade de 4 anos, ou seja, 48 meses e encerrou em 6 anos (72 meses). Sendo sua idade motora 72 meses.

RESULTADOS

Resultado dos testes em março:

Tabela 3 - Testes de avaliação da motricidade global.

Indivíduo	Teste 1	Teste 2	Teste 3	Teste 4	Idade motora
	4 anos (48 meses)	5 anos (60 meses)	6 anos (72 meses)	7 anos (84 meses)	
1	1	1	0	0	60 meses
2	1	1	1	0	72 meses
3	1	1	1	0	72 meses
4	1	1	0	0	60 meses
5	1	1	0	0	60 meses
6	1	1	1	0	72 meses
7	1	1	1	0	72 meses
8	1	1	0	0	60 meses

- Número de aulas realizadas:
 - Abril: 8 aulas;
 - Maio: 8 aulas;
 - Junho: 8 aulas;
 - Julho: férias;
 - Agosto: 8 aulas;
 - Total: 32 aulas.

Tabela 4 - Atividades extras e número de aulas realizadas pelas crianças.

Indivíduos	Aulas realizadas	Atividades extras
1	12 aulas	Natação
2	31 aulas	Natação/ginástica artística
3	22 aulas	Natação
4	23 aulas	Futebol/natação
5	23 aulas	Natação
6	26 aulas	Nenhuma
7	26 aulas	Tênis
8	19 aulas	Natação

Resultados dos testes em setembro:

Tabela 5 - Apresentação da amostra.

Indivíduos	Idade cronológica	Peso (kg)	Altura (cm)	Envergadura (cm)
1	80 meses	20,40	116,7	119,5
2	85 meses	23,70	123,2	125,7
3	85 meses	22,45	120,2	121,6
4	84 meses	22,10	116,4	120,0
5	84 meses	23,20	121,7	131,0
6	79 meses	23,85	120,3	120,1
7	82 meses	23,10	118,0	125,5
8	86 meses	28,25	122,4	123,8

Legenda: Média de idade dos indivíduos avaliados: 83,1 meses.

Tabela 6 - Testes de avaliação da motricidade global.

Indivíduo	Teste 1	Teste 2	Teste 3	Teste 4	Teste 5	Teste 6	Idade motora
	4 anos 48 meses	5 anos 60 meses	6 anos 72 meses	7 anos 84 meses	8 anos 96 meses	9 anos 108 meses	
1	1	1	1	½	1	0	96 meses
2	1	1	1	½	1	0	96 meses
3	1	1	1	1	1	0	96 meses
4	1	1	1	1	1	0	96 meses
5	1	1	1	½	1	0	96 meses
6	1	1	1	1	1	0	96 meses
7	1	1	1	0	-	-	72 meses
8	1	1	1	0	-	-	72 meses

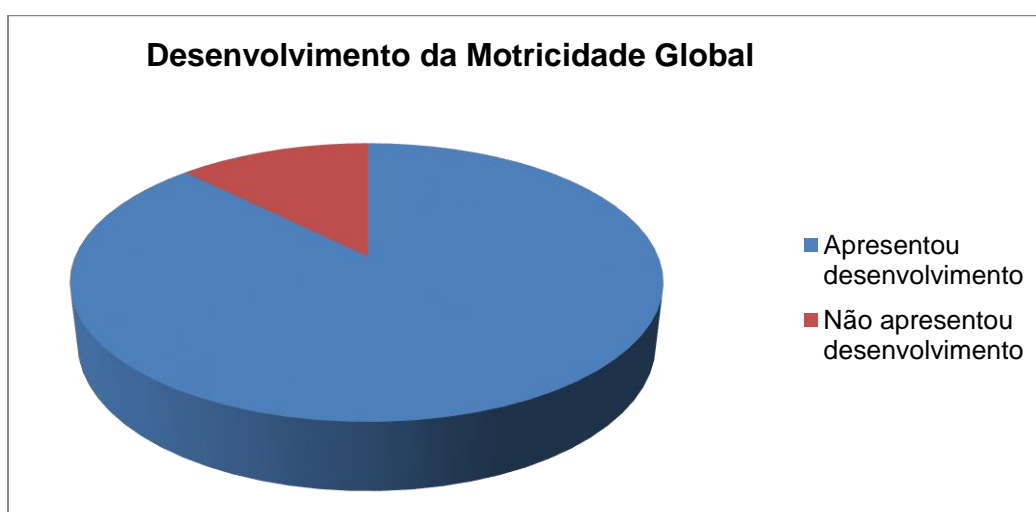


Gráfico 1 - Relação de desenvolvimento.

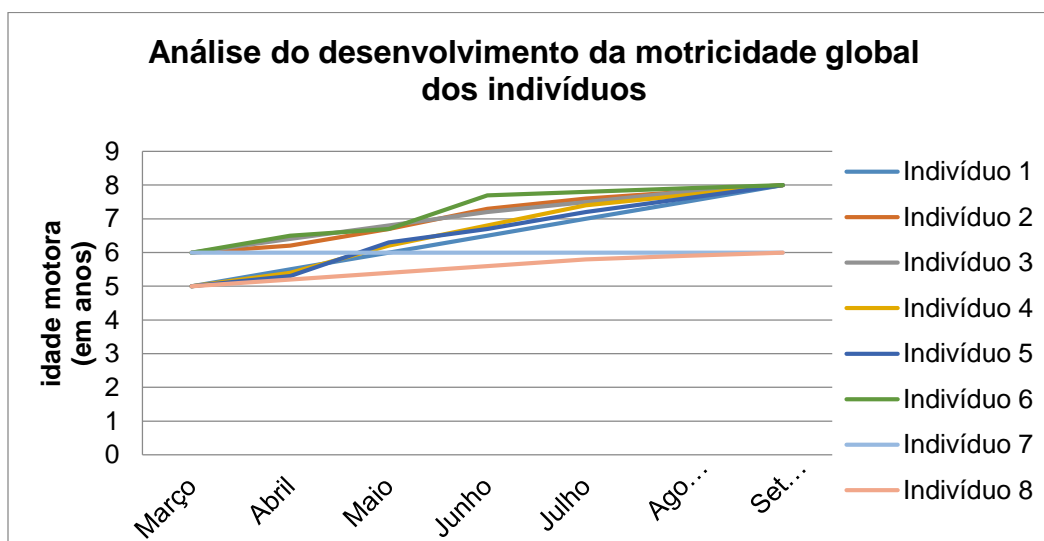


Gráfico 2 - Análise de desenvolvimento da motricidade global.

DISCUSSÃO

De acordo com Rosa Neto (2002), O movimento motor global, seja ele simples, é um movimento sinestésico, tátil, labiríntico, visual, espacial, temporal, e assim por diante. Os movimentos dinâmicos corporais desempenham um importante papel na melhora dos comandos nervosos e no afinamento das sensações e das percepções.

O que é educativo na atividade motora não é a quantidade de trabalho efetuado nem o registro (valor numérico) alcançado, mas sim o controle de si mesmo – obtido pela quantidade do movimento executado, isto é, da precisão e da maestria de sua execução.

Na dimensão das atividades humanas, a ciência, acompanhando o movimento social de valorização do esporte, tem se preocupado em estudá-lo, tal como a Fisiologia, a Biomecânica, a Medicina, a Estatística, a Engenharia, a Antropologia, a Sociologia, entre outras.

Porém, o desenvolvimento sugerido na Ciência do Esporte não tem alcançado todas as suas disciplinas, especificamente a Pedagogia do Esporte, como observam Coutinho e Silva (2009) e Rufino e Darido (2011).

Para Coutinho e Silva (2009), ao estudarem o nível de conhecimento acerca dos métodos de ensino para os jogos coletivos entre professores universitários de cursos de Educação Física, no desenvolvimento de suas disciplinas (handebol, basquetebol, voleibol, futebol, futsal), verificaram que os professores desconheciam os principais métodos de ensino, adotando procedimentos baseados no conhecimento adquirido em suas experiências de vida.

Segundo Reverdito, Scaglia e Paes, 2009, p. 600 'A Pedagogia do Esporte possui uma recente identificação na prática científica e pedagógica do esporte'

Os objetivos que cercam a prática pedagógica: Os dois limites apontados em Pedagogia do Esporte, sustentados por Coutinho e Silva (2009) e Rufino e Darido (2011), estão diretamente relacionados às preocupações com o ensino do esporte.

A preocupação com o processo de ensino do esporte (sistematização, organização, aplicação e avaliação) surge também em decorrência da ampliação dos significados, finalidades, cenários e

personagens envolvidos em práticas esportivas corporais.

CONCLUSÃO

Através desse trabalho, chega-se a conclusão que ensinar de forma lúdica e jogada os jogos pré-desportivo coletivo, a criança tem um melhor desenvolvimento da motricidade global.

REFERÊNCIAS

1-Coutinho, N. F.; Silva, S. A. P. S. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. Movimento. Vol. 15. Núm. 1. p 117-4. 2009.

2-Leonardo, L.; Scaglia, A. J.; Reverdito, R. S. O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos. Motriz. Vol. 15. Núm. 2. p. 236-46. 2009.

3-Reverdito, R. S.; Scaglia, A. J.; Paes, R. R. Pedagogia do Esporte: panorama e análise conceitual da principais abordagens. Motriz. Vol. 15. Núm. 3. p. 200-10. 2009.

4-Rosa Neto, F. Manual de Avaliação Motora. Artmed. 2002.

5-Rufino, L. G. B.; Darido, S. C. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. Conexões. Vol. 9. Núm. 2. p.110-32. 2011.

6-Testes:
<http://www.pibidfesurv.xpg.com.br/ManualEDM.pdf>

Recebido para publicação em 13/11/2014
Aceito em 12/03/2015